

3 de janeiro

## A Araponga

O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude. Provérbios 12:17.

"Quem conhece o nosso sertão, dirá conosco que é a araponga que completa o quadro dos dias de canícula, quando tudo repousa; só do alto da perobeira ressoam as notas metálicas que tão bem imitam o trabalho do ferreiro na bigorna. ... Interessante é o seguinte conto, muito conhecido, graças à vulgarização que lhe deu o Visconde Taunay e, ao que parece, baseado em nosso folclore: 'Certa vez, por uma dúvida qualquer, a araponga desafiou a onça para um duelo singular: venceria quem gritasse mais forte e assim assustasse o outro. A onça começou e, com urros retumbantes e medonhos, fez tremer as árvores e afugentou toda a bicharada - só a araponga, fingindo valentia, nem piscou. Por sua vez o pássaro teve de se exhibir. Mas começou ele muito calmamente a fazer soar notas plangentes, semelhantes às do aço tangido de leve pelo martelo e tão suaves pareceram à onça aqueles sons harmoniosos, que ela baixou a cabeça, fechou os olhos e cochilou. Era o que a araponga queria - bruscamente sua voz mudou e um guincho estridente fez a onça acordar, sobressaltada. Foi assim que a araponga venceu' ." - Dicionário dos Animais do Brasil, Rodolfo von Ihering.

Como vêem, trata-se de mera fábula, mas dá uma idéia interessante da araponga e seu grito. Conta-se que acontece pessoas que se acham perdidas na mata, ouvirem ao longe o grito dessa ave que, além do mais, parece ser ventríloqua. Quer dizer, parece que ela canta em certo lugar, mas está em lugar diferente. Julgam essas pessoas ouvir um sino badalando e, portanto, estar perto de uma cidade. Caminham na direção da qual julgam virem as badaladas, mas lá nunca chegam. Andam em círculo (verdadeiramente um "círculo vicioso")! Desesperam-se, andam, andam, e nada! Seu fim último está à mercê da floresta virgem!

As vezes nos parece sermos atraídos quase irresistivelmente por enganosos sinos a badalar, chamando-nos cada vez mais para o interior das trevas da floresta da vida. Pode isto dar-se por intermédio de alguém capaz de fascinar-nos com uma sábia sutil - lábia que, acreditada e seguida, leva a perigos graves. E prudente, é mesmo necessário, pesar cuidadosamente cada um dos engodos da vida, para saber aonde nos arrastarão afinal!